

# AValiação Eletrocardiográfica DO Intervalo PR EM Cães DA Raça Yorkshire

<sup>1</sup> Julie Garcia Rodrigues; <sup>1</sup> Paolla Brandão da Cunha; <sup>2</sup> Jacqueline Ribeiro de Castro; <sup>3</sup> Matheus Mantovani Matioli

<sup>1</sup> Médica veterinária pós-graduada em Cardiologia Veterinária, FAMESP, SP

<sup>2</sup> Doutora, Médica veterinária do Hovet, FAMEV, Universidade Federal de Uberlândia, UFU, MG

<sup>3</sup> Doutor, Docente FAMEV, Universidade Federal de Uberlândia, UFU, MG

*Palavras-chave: Eletrocardiografia. Eletrocardiograma. Caninos. Perfil racial.*

Foram realizadas avaliações eletrocardiográficas de 109 Yorkshires, machos e fêmeas, com o objetivo de analisar o intervalo PR nessa raça, uma vez que, na rotina clínica cardiológica observa-se frequentemente pacientes desse perfil racial com intervalo PR abaixo dos valores de normalidade para a referida espécie (60-130 ms, SANTILLI et al., 2021). O período do início da onda P ao início do QRS determina o intervalo PR, tempo em que ocorre a ativação atrial e o retardo fisiológico na junção atrioventricular. O intervalo PR curto, na presença de onda delta no início do complexo QRS caracteriza pré-excitação ventricular, que demonstra padrão de despolarização ventricular precoce e anômala por via acessória extranodal (SANTILLI et al., 2021). Um estudo clínico multicêntrico transversal retrospectivo foi realizado no período fevereiro de 2021 a abril de 2024. Foram incluídos pacientes que realizaram ecodopplercardiograma pareado, sem remodelamento de câmaras cardíacas com eletrocardiogramas normais (ritmo sinusal e/ou arritmia sinusal). Os exames eletrocardiográficos foram realizados no equipamento Incardio®, sendo os cães posicionados em decúbito lateral direito, com o registro das derivações unipolares (DI, DII, DIII), bipolares aumentadas (aVR, aVL, aVF) e pré-cordiais (CV1, CV2, CV3, CV4, CV5, CV6), padronizados conforme Tilley; Goodwin, 2002 e Santilli et al., 2021. Realizou-se análise estatística descritiva com medidas de posição e dispersão (GraphPad Prism 5). O intervalo PR determinado foi de 70ms (P25%-75%=60-80ms), com PR mínimo de 34ms e máximo de 106ms. Esse resultado sugere que os Yorkshires possuam intervalo PR limítrofe inferior e que existam pacientes normais com valores de PR abaixo da normalidade para espécie (Figura 1), fato esse, que suscita uma investigação eletrofisiológica para elucidar se existe via acessória de condução ou estimulação autonômica responsável pelo intervalo PR mais curto nessa raça.

TILLEY L.P.; GOODWIN, J.K. **Manual de cardiologia para cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: Editora Roca. 2002. 489p.

SANTILLI,R.; MOISE,N.S.; PARIAUT, R.; PEREGO, M. **Eletrocardiografia de Cães e Gatos - Diagnóstico De Arritmias**. 1 ed. 2021. 373p.

Figura 1. Exame eletrocardiográfico de um Yorkshire, macho, sete anos encaminhado ao um serviço de cardiologia, para avaliação pré-anestésica de orquiectomia. Note ritmo sinusal, evidenciando um intervalo PR de 56 ms. (Sensibilidade N; velocidade 50 mm/s). Fonte: Arquivo pessoal.

Exame: Binho, M, Cão, Yorkshire - 13/12/2023 10:04:21 - 50 mm/s 10 mm/mV (N)

